Campanha “Uma Infância protegida é uma infância sem trabalho” é lançada em Vitória da Conquista

Date : 12-06-2021

PMVC | Live

PMVC | Live de lançamento da campanha "Uma Infância protegida é uma infância sem trabalho"

A prefeita Sheila Lemos fez, na tarde de ontem, a abertura da campanha municipal "Uma Infância protegida é uma infância sem trabalho". A campanha é voltada ao combate do trabalho

infantil, cujo Dia Nacional é este sábado (12).

A prefeita de Vitória da Conquista destacou as ações do município para o enfrentamento do trabalho infantil, que é considerado, pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), uma das piores formas de trabalho. “A Prefeitura tem realizado diversas ações para erradicar este problema em nossa cidade, como a instauração do Comitê Intersetorial de Ações Estratégicas para Erradicação do Trabalho Infantil, o programa Busca Ativa de enfrentamento a evasão escolar e estamos implantando o Complexo de Escuta Protegida que irá atender crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência”, ressaltou Sheila.

PMVC | Live de lançamento da campanha "Uma Infância protegida é uma infância sem trabalho"

O lançamento da campanha ocorreu pela plataforma virtual YoutlTube com o tema "Os impactos da pandemia e o aumento dos casos de trabalho infantil", com as participações de Sara Oliveira, coordenadora da Unidade de Estudos e Projetos do Centro de Apoio Operacional da Criança e Adolescente (CAOCA) do Ministério Público Estadual e com a diretora de Assistência Social, Cléa Malta.

A procuradora do Ministério Público do Trabalho, Manoela Gedeon, enfatizou o desafio para sociedade que é o trabalho infantil. "É importante que todos estejam juntos, governo e sociedade nesta luta. Precisamos desmitificar que o trabalho infantil é algo benéfico para criança e o adolescente, pois tem prejuízos físicos, para sua saúde e prejuízo intelectual, pois é um dos maiores responsáveis pela evasão escolar”, afirmou Manoela.

Já Sara Oliveira destacou que no Brasil, 1,768 milhões de crianças e adolescentes estão em situação de trabalho, sendo 21,3% deste total crianças com idade entre 5 e 13 anos. “É muito importante que a gente possa conversar com as pessoas sobre esse tema, afinal nós

crescemos ouvindo que o trabalho dignifica o homem, que é melhor trabalhar do que roubar, natural que as pessoas achem normal este tipo de trabalho. Precisamos derrubar estes argumentos com informações que possam desmistificar estas falas", disse a coordenadora do CAOCA.

Se você souber de alguma criança ou adolescente em situação do trabalho infantil, Disque 100 e WhatsApp (61) 9656-5008.

Perdeu a live, assista pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=5kaOCOJnu2I&t=6447s